

Publicado em 10 de setembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO EMPREGO DO CURRÍCULO LATTES EM PESQUISAS EDUCACIONAIS

*Luciana Rodrigues Lessa¹; Tamiris Pereira Rizzo²; Ana Luíza Marciano³; Alexandre
Brasil Carvalho da Fonseca⁴*

^{1,3,4} Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

lurodlessa@hotmail.com¹

naluizamarciano@gmail.com³

abrazil@ufrj.br⁴

² Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil

rizzo.tamiris@unifesp.br²

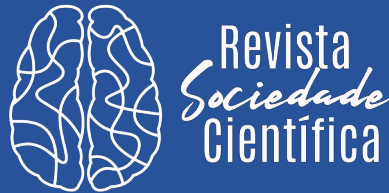
RESUMO CONDENSADO

Esse trabalho aspira descrever os principais desafios encontrados na utilização dos dados inseridos no Currículo Lattes para a avaliação de um programa afirmativo de iniciação científica, assim como, relatar as soluções encontradas para transpor essas barreiras. Foram alcançados resultados bastante satisfatórios. A partir dos nomes e dos números identificadores foi possível analisar diversos parâmetros utilizados pelo CNPq em seus relatórios avaliativos. Também foi possível traçar a trajetória acadêmica de um pequeno número de graduandos indígenas que participaram do programa. O sigilo imposto ao quesito raça/cor, por parte do CNPq, foi o maior entrave experienciado.

Palavras-chave: Currículo Lattes, Pesquisas Educacionais, Dados Abertos.

1 INTRODUÇÃO

O Currículo Lattes, criado em 1999 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é uma fonte de informações muito utilizada por agências de fomento na disputa por recursos financeiros para pesquisas; na seleção de pós-graduação ou de docência, e em diversas atividades acadêmicas. Por



Publicado em 10 de setembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

isso, seu banco de dados é atualizado sistematicamente por seus usuários. Mesmo não sendo posteriormente validados, possuem chancela governamental e acabam sendo submetidos a um padrão nacional de avaliação. Em 2017, a plataforma Lattes já contava com 5.000.000 currículos cadastrados. Dessa forma, o Currículo Lattes é uma relevante fonte de informação que cresce exponencialmente a cada ano [1].

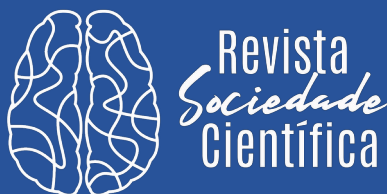
No contexto da produção de uma tese de doutorado, fomos desafiados a produzir uma pesquisa quali-quantitativa, cujo objetivo era avaliar o Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF) e conhecer a trajetória dos egressos negros e indígenas, especialmente, aqueles que deram continuidade à formação em pesquisa. Para tal, dispúnhamos apenas dos nomes dos seus egressos e dos seus números identificadores cadastrados no CNPq.

Esse trabalho procura descrever os principais desafios encontrados ao se utilizar o Currículo Lattes como fonte de dados nessa pesquisa, e como eles foram transpostos.

2 DISCUSSÃO

Ao se trabalhar com o Currículo Lattes em uma perspectiva quali-quantitativa, o primeiro desafio é a escolha dos referenciais teóricos e metodológicos.

Um olhar quali-quantitativo para o Currículo Lattes aponta para diversas possibilidades. Uma delas é o uso do Currículo Lattes em etnografias virtuais, considerando-se, dessa forma, a Plataforma Lattes como uma *Social Network* [2]. Outra possibilidade é se apoiar na teoria (auto) biográfica. Ao realizar pesquisas nessa perspectiva, destaca-se a história de vida profissional captada no *curriculum vitae* [3]. A Descoberta de Conhecimento em Banco de Dados (DCBD) também aparece como uma alternativa de referencial teórico-metodológico, buscando estabelecer relações e padrões entre os elementos de um agrupamento de dados. Uma das etapas da DCBD é a mineração de dados e/ou de textos [4]. A sociologia de Pierre Bourdieu ajuda a contextualizar a disputa pela projeção de si e pelo reconhecimento no campo científico por meio desse sistema de informação [5].



Publicado em 10 de setembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

A realização de pesquisas com esse material implica no trabalho com grande quantidade de dados; na ocorrência de erros ocasionados pelo preenchimento manual; e no uso de dados semiestruturados. Esses são desafios computacionais que, em muitas vezes, ocasionam uma subutilização desta fonte de dados [6].

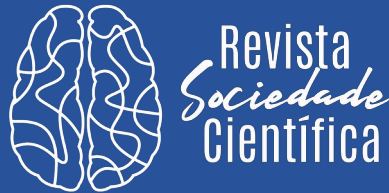
Outro grande problema é a realização da extração em bloco das informações. A Plataforma Lattes disponibiliza uma ferramenta que possibilita esse tipo de extração, mas para isso se faz necessária uma autorização especial, uma vez que, o acesso por pessoa física só pode ocorrer de forma tutelada e sob a responsabilidade da instituição a qual essa pessoa encontra-se vinculada. Isso, de certa forma, dificulta e restringe o acesso. Uma possibilidade para transpor esse problema consiste em utilizar outras ferramentas de mineração de dados disponibilizadas na *web* [6].

Como alternativa, optou-se pelo uso do “ScriptLattes”, um software livre, de código aberto, desenvolvido por Mena-Chalco e Cesar Júnior no ano de 2005. Esse software extrai os dados dos Currículos Lattes, gerando relatórios e gráficos [7].

A partir dos dados coletados pelo ScriptLattes, foram realizadas as análises quantitativas dos parâmetros utilizados pelo CNPq na avaliação de programas de Iniciação Científica. Dentre eles, configuram o ingresso na pós-graduação; a conclusão do curso de mestrado e de doutorado; o tempo para o ingresso no mestrado; a obtenção de bolsas de mestrado; e a publicação de artigos.

Algumas informações preenchidas pelos usuários são de acesso exclusivo do CNPq. Um exemplo disso é o campo “raça/cor”, incluído no Currículo Lattes apenas em 2013. Como a pesquisa estava relacionada ao pertencimento étnico-raciais dos egressos, essa informação era de extrema importância, mas o sigilo imposto a essa categoria, inviabilizou a extração da mesma pelo Script Lattes.

Informações veiculadas de maneira aberta possibilitariam maior debate e reflexões sobre as desigualdades existentes na Ciência e na produção de conhecimento. É notório que “*o pesquisador/a brasileiro/a é majoritariamente branco*”, assim como, o



quadro de docentes das universidades. A não divulgação dessa informação faz parecer que o CNPq não deseja “*incentivar a radicalização desse debate*” [8].

Uma possibilidade para transpor esse obstáculo seria a análise das fotografias dos perfis. Essa é uma das múltiplas formas de contar sobre si, presentes no Currículo Lattes. As fotografias se constituem em “*um poderoso meio de representação que possibilita a construção e transmissão de uma determinada imagem de si, para si e para os outros*” [9]. Sobre esse aspecto, destaca-se a dificuldade de definir quem é negro no Brasil, por meio das fotografias [10]. Evento semelhante aconteceria com os indígenas e os quilombolas, por conta da diversidade desses povos.

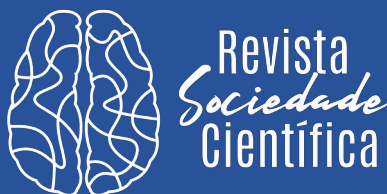
A partir dos textos iniciais tabulados pelo ScriptLattes, foi realizada uma análise qualitativa com a software AntConc [11], observou-se ali a descrição das etnias de alguns indígenas. Dessa forma, foi possível conhecer a trajetória desses egressos.

Por fim, outro problema ocorrido durante o processo de coleta de dados foi o “apagão” que ocorreu na Plataforma Lattes em julho de 2021, e que deixou o Currículo Lattes fora da web por 16 dias. Esse acontecimento preocupou profundamente a comunidade científica e evidenciou a fragilidade do sistema.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

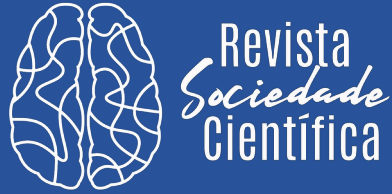
O estudo realizado demonstra a necessidade de repensar as restrições impostas a algumas informações e a extração de grandes volumes de dados, por parte da Plataforma Lattes. Sobre esse aspecto, o ScriptLattes se mostrou uma ferramenta oportuna, por conta da sua gratuidade e eficiência. Também ficou evidenciada a necessidade de reforçar a segurança do sistema Lattes contra novos “apagões”.

Apesar dos entraves, os resultados aqui apresentados confirmam potencialidade do uso do Currículo Lattes em pesquisas educacionais com o enfoque quali-quantitativo.



4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] ESTÁCIO, Letícia Silvana dos Santos. **A importância do Currículo Lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 22, n. 2, p. 300-311, 2017.
- [2] MERCADO, L. P. M. **Coleta de dados na pesquisa qualitativa online utilizando a etnografia virtual.** Memórias Virtual Educa, 2012.
- [3] NASCIMENTO, Juliana Luporini do; NUNES, Everardo Duarte. **Quase uma auto/biografia: um estudo sobre os cientistas sociais na saúde a partir do Currículo Lattes.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 1077-1084, 2014.
- [4] CARDOSO, Olinda Nogueira Paes; MACHADO, Rosa Teresa Moreira. **Gestão do conhecimento usando data mining: estudo de caso na Universidade Federal de Lavras.** Revista de administração pública, v. 42, p. 495-528, 2008.
- [5] BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico.** São Paulo: Editora Unesp, 2004.
- [6] DIGIAMPIETRI, Luciano A.; MENA-CHALCO, Jesus P.; PÉREZ-ALCAZAR, José J.; TUESTA, Esteban F.; DELGADO, Karina V.; MUGNAINI, Rogério; SILVA, Gabriela S. **Minerando e Caracterizando Dados de Currículos Lattes.** In: Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BRASNAM), 2012.
- [7] GIORDANO, D. M.; BRUNING, E.; BORDIN, A. S. **Uso do scriptlattes e gephi na análise da colaboração científica.** In: Computer on the Beach, p. 239-248. Florianópolis, 2015.
- [8] SCHWARCZ, Lilia; MACHADO, Maria Helena P. T. **Raça/cor no Lattes: fomentando o debate.** Ciência Hoje, 2013.
- [9] CAETANO, Ana. **Práticas Fotográficas, Experiências Identitárias: a fotografia privada nos processos de (re)construção das identidades.** Revista Sociologia, Problemas e Práticas, Lisboa, n.º 55, p. 69-89, 2007.



Publicado em 10 de setembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

- [10] MUNANGA, Kabengele. **A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil.** *Estudos avançados*, v. 18, p. 51-66, 2004.
- [11] GOMIDE, Andressa Rodrigues. **Contrastando duas ferramentas para análise de corpus de aprendizes: AntConc e Pacote tm.** In: Anais do Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre, 2015.